



OSX – Resultados Referentes ao Ano de 2011

Rio de Janeiro, 20 de Março de 2011 – A OSX Brasil S.A. (“OSX”; “Companhia”; BOVESPA: OSXB3) anuncia hoje seus resultados referentes ao ano de 2011. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Mensagem da Administração

O ano de 2011 foi marcado por grandes realizações e conquistas importantes em todas as unidades de negócios da OSX Brasil S.A.. A Companhia segue no rumo de tornar-se a principal empresa sul-americana no fornecimento de equipamentos e serviços para a indústria offshore de Petróleo e Gás Natural (“O&G”), atuando de forma integrada nos segmentos de construção naval, fretamento de unidades de exploração e produção (“E&P”) e serviços de operação e manutenção (“O&M”). Em Outubro, recebemos no Rio de Janeiro nossa primeira plataforma flutuante de produção de petróleo, o FPSO OSX-1. Iniciamos a construção de nosso estaleiro no Distrito Industrial do Superporto do Açú – Norte do Estado do Rio de Janeiro, que será a maior Unidade de Construção Naval das Américas. A carteira de encomendas da Unidade de Leasing praticamente dobrou de valor, evoluindo de US\$ 2,5 bilhões em 2010 para US\$ 4.8 bilhões em 2011. E no começo de 2012, contratos adicionais para um PLSV e 11 tankers diversificaram nossa base de clientes, levando hoje nosso *backlog* de pedidos firmes para cerca de US\$ 6 bilhões. Formalizamos uma importante parceria com a Firjan/Senai para o treinamento e capacitação profissional destinado à equipe que integrará a UCN Açú. Adotamos uma estratégia financeira exitosa com as obtenções de linhas de empréstimo no valor de US\$ 1,35 bilhão para o projeto do FPSOs OSX-2 e OSX-3, e priorização de financiamento de R\$ 2,7 bilhões para a construção do estaleiro. “É por conta dessas conquistas que a administração da OSX quer agradecer aos seus Acionistas, fornecedores e todos os demais parceiros pelo seu envolvimento contínuo e confiança demonstrada na Companhia!” *comentou Luiz Eduardo Carneiro, Diretor Presidente da OSX.*



Destaques de 2011 e eventos subsequentes:

- Chegada do FPSO OSX-1 ao Brasil e sua produção do primeiro óleo da OGX em 31 de Janeiro de 2012
- Assinatura de contrato no valor de US\$ 732 milhões junto à Kingfish do Brasil Navegação S/A para construção de 11 Navios-Tanque (MR- Mediun Range)
- Assinatura de contrato no valor de US\$ 263 milhões junto à Sapura Navegação Marítima S/A para construção um navio PLSV (PLSV - Pipe-Laying Support Vessel)
- Emissão de títulos de dívida no exterior no valor de US\$ 500 milhões ("Bonds") para financiamento do projeto e construção do FPSO OSX-3
- Início da Construção da UCN Açú no Complexo Industrial do Superporto do Açú, em Julho, imediatamente após obtenção da Licença de Instalação (LI) em Junho
- Priorização do FMM (Fundo da Marinha Mercante) para financiamento da UCN Açú, no valor de até R\$ 2,7 bilhões, com crédito aprovado junto ao BNDES e Caixa Econômica Federal como seus agentes financeiros
- Evolução da carteira de encomendas para o cliente âncora OGX de US\$ 2,5 bilhões em 2010 para cerca de US\$ 5 bilhões em 2011
- Celebração de contratos junto à SBM e Modec para Construção dos FPSOs OSX-2 e OSX-3
- Contratação do financiamento do OSX-2 no valor de US\$ 850 milhões junto a sindicato de Bancos
- Chegada dos 2 cascos gêmeos Gemini Star e Suhail Star (VLCC's - Very Large Crude Carrier) que serão convertidos nos FPSOs OSX-4 e OSX-5
- Celebração de contrato junto a Techint Engenharia e Construção S/A, para engenharia e construção de duas plataformas fixas, WHP-1 e WHP-2
- Criação do Instituto Tecnológico Naval (ITN) e assinatura de contrato para qualificação profissional da equipe destinada à UCN Açú



OS NEGÓCIOS DA OSX

CONSTRUÇÃO NAVAL

Rio de Janeiro – Superporto Açú

A Licença de Instalação (“LI”) foi emitida no final de junho e a construção do estaleiro começou em Julho. A Unidade de Construção Naval do Açú (“UCN Açú”) ficará pronta em 2014, no Complexo Industrial do Superporto do Açú em São João da Barra, no norte do Estado Rio de Janeiro. Durante a construção da UCN Açú estão previstas entregas parciais de importantes seções do estaleiro que permitirão à companhia iniciar operação parcial da UCN Açú no 1º trimestre de 2013.

Cronograma estimado de entregas parciais de importantes seções da UCN Açú:

SEÇÕES DA UCN AÇU PRONTAS	2012	2013	2014
ÁREA 1 PARA MONTAGEM DE JAQUETAS	4º TRIMESTRE	-	-
ÁREA 2 PARA MONTAGEM DE JAQUETAS	-	1º TRIMESTRE	-
1º CORTE DE CHAPA DE AÇO	-	1º TRIMESTRE	-
SLOT 1 PARA INTEGRAÇÃO FPSO	-	1º TRIMESTRE	-
SLOT 2 PARA INTEGRAÇÃO FPSO	-	2º TRIMESTRE	-
SLOT 3 PARA INTEGRAÇÃO DE FPSO	-	3º TRIMESTRE	-
SLOT 4 PARA INTEGRAÇÃO DE FPSO	-	4º TRIMESTRE	-
SLOT 5 E 6 PARA INTEGRAÇÃO DE FPSO	-	-	2º TRIMESTRE
FINAL DA CONSTRUÇÃO DA UCN	-	-	2º TRIMESTRE





Características e destaques da UCN Açú

- Localizada no Estado do Rio de Janeiro, principal pólo brasileiro de atuação integrada das indústrias naval e de O&G, com posição geográfica central privilegiada, a apenas 150 km da Bacia de Campos, região com grande potencial petrolífero, responsável por cerca de 85% da produção brasileira de petróleo;
- Cais de 2.400m com capacidade de expansão para até 3.525m, com possibilidade de trabalhar em até 11 FPSOs e 8 WHPs simultaneamente na sua versão ampliada;
- Condições únicas de integração logística, eficiência operacional e sinergias industriais locais;
- Amplo espectro de serviços que poderão ser prestados pela UCN Açú, incluindo reparos;

A Companhia conquistou importantes avanços na implantação da Unidade de Construção Naval do Açú (UCN Açú) ao longo do ano de 2011.

Em Fevereiro de 2011, a UCN Açú obteve sua Licença Prévia, aprovada pela Comissão Estadual de Controle Ambiental ("CECA"), da Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro ("SEA/RJ"). Após 4 meses recebeu sua Licença de Instalação LI no IN016966 emitida pelo INEA- Instituto Estadual do Ambiente. A LI foi obtida cerca de um ano após o início do processo de licenciamento ambiental da UCN Açú.

Também em Junho de 2011, o projeto da maior Unidade de Construção Naval das Américas obteve a priorização do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM para financiamento de sua construção. Os recursos provenientes do Fundo da Marinha Mercante contemplam uma linha de crédito de 18 anos indexados a variação cambial + 4% aa, com carência para pagamento de principal durante o período de construção do estaleiro.

O valor total do crédito aprovado para UCN Açú foi de R\$ 2,7 bilhões e contará com as participações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Caixa Econômica Federal como seus agentes financeiros.



Cada uma dessas Instituições Financeiras aprovou limite de crédito para 50% do valor total do financiamento. Como demonstração da relevância, robustez e consistência desse projeto de grande porte, ao final de 2011 a companhia recebeu empréstimo ponte no valor de USD 227,9 milhões do BNDES, enquanto avançam as negociações do contrato de financiamento de longo prazo.

Com licenças ambientais necessárias e de priorização de financiamento para aproximadamente 80% dos custos totais do projeto, a OSX iniciou, em Julho de 2011, a construção da UCN Açú. A obra foi dividida em 14 contratos e avança conforme o plano. A instalação do canteiro de obras cria a infraestrutura que agiliza a mobilização das empresas a serem contratadas. Após a preparação do terreno realiza-se o serviço de terraplanagem, construção de acessos e serviços de fundações. Desta forma temos uma abertura para o início da montagem das Estruturas Metálicas dos Prédios industriais, já em fabricação, bem como a construção do Cais e Dique Seco, Centrais de Utilidades e Tratamentos de Efluentes, Edifícios Auxiliares e Edifícios administrativos. Abaixo algumas fotos que ilustram o andamento das obras:

Vista aérea da UCN Açú





Vista aérea do Canteiro de Obras



Abertura e Construção do Canal





Terraplanagem e Edificações



Edifício Administrativo e áreas destinadas às empreiteiras

Quebra-Mar



Quebra-mar: evita o assoreamento do canal e protege a entrada e saída das embarcações. O quebra-mar será composto de 43 grandes blocos, medindo 67m de comprimento, 24m de largura e 24m de altura.

A sequência construtiva da UCN Açú está planejada para viabilizar, no primeiro trimestre de 2013, o início de atividades de montagem dos módulos para o FPSO OSX-4.

A UCN Açú vai gerar cerca de 14.000 empregos diretos, sendo 10.000 na fase de operação e os demais durante a fase de implantação. Sua equipe contará com o treinamento e capacitação profissional do ITN - Instituto Tecnológico Naval, em desenvolvimento pela OSX, bem como com tecnologia estado da arte da líder mundial em construção naval, sua sócia Hyundai Heavy Industries ("Hyundai"), com 40 anos de experiência na construção de equipamentos para a indústria offshore de petróleo e gás.



Para instalação da UCN Açú no Complexo Industrial do Superporto do Açú foi celebrado, em 31 de Outubro de 2011, entre a OSX Construção Naval S.A. e LLX Logística S.A., acordo que consolida entendimentos quanto à cessão onerosa, pela LLX à OSX, da área de implantação da UCN Açú, além de fixar parâmetros quanto à realização de benfeitorias e obras de customização no local. Pelo direito de uso da área da UCN, a OSX estima pagar aproximadamente R\$ 28 milhões por ano, pelo prazo de 40 anos, renováveis por mais 40 anos.

Parceria Tecnológica com a Hyundai



A Hyundai Heavy Industries ("HHI"), líder mundial em construção naval, possui cerca de 40 anos de experiência e mais de 1.600 equipamentos entregues no mundo. A parceria estratégica existente entre a OSX e a Hyundai prevê transferência de know-how e treinamento da equipe da UCN Açú. O principal foco dessa parceria é propiciar à OSX níveis de produtividade asiática em construção de equipamentos offshore de óleo e gás.

A Hyundai está presente no detalhamento do projeto da UCN Açú. Este projeto está sendo desenvolvido pela EPC Engenharia ("EPC"), com o apoio técnico de um grupo de 6 especialistas sul-coreanos baseados no Brasil e o suporte da matriz na Coreia do Sul.

Concluímos a contratação da construção pela Hyundai do guindaste Goliath, maior do gênero nas Américas, com capacidade de 1.600 toneladas, que será instalado no dique seco da UCN Açú. Estamos em fase bastante adiantada de análise e definição das propostas para aquisição dos demais equipamentos do estaleiro, conforme cronograma de contratação traçado para 2011.

No âmbito do acordo de transferência de tecnologia, já recebemos da Hyundai os manuais previstos com procedimentos operacionais das atividades de fabricação e montagem de unidades offshore. Em paralelo, estão previstos cerca de 40 especialistas sul-coreanos da Hyundai formando a equipe da UCN Açú no Brasil e 50 funcionários brasileiros da OSX sendo treinados nas instalações da HHI na Coreia do Sul. No terceiro trimestre de 2012, terá início o treinamento de grupos de funcionários OSX nas instalações da HHI na Coreia. Para a entrada em operação da UCN está prevista a vinda dos especialistas sul-coreanos da Hyundai para apoiar o time da OSX.



O maior guindaste das Américas – Goliath - já está em construção pela Hyundai e as principais pontes rolantes estão contratadas, sendo que as demais estão em fase final de negociação. Os equipamentos de fabricação estão sendo orçados junto aos maiores fornecedores mundiais, com contratação prevista para o segundo trimestre de 2012.

ITN - Instituto Tecnológico Naval

Em 2011, a OSX criou o Instituto Tecnológico Naval (ITN). A atuação do ITN estará dividida em quatro vetores: Qualificação e Treinamento Teóricos, Treinamento na UCN Açu, Fortalecimento de Cadeia de Fornecedores e Inovação Tecnológica. Foi assinado em Julho de 2011 um contrato com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro ("Firjan") que prevê a qualificação de até 3.100 pessoas em 23 funções (soldadores, mecânicos, entre outros) até o início de 2013. Esta etapa do programa, orçada em R\$ 12,7 milhões, está inserida em uma primeira fase e contará inicialmente com as instalações físicas e corpo docente do SENAI na cidade de Campos, unidades móveis em São João da Barra e contemplará os alunos com bolsas de estudo, auxílio transporte e alimentação.

A segunda fase - Treinamento na UCN Açu - contemplará diversas ações de qualificação, assistência técnica e supervisão de operação, em parceria com a Hyundai (40 especialistas baseados no Brasil durante 5 anos). Esta fase também prevê o envio de até 50 colaboradores da UCN Açu para o estaleiro da Hyundai em Ulsan, Coréia do Sul.

As terceiras e quartas fases concentram-se na identificação de fornecedores com potencial de novos materiais, equipamentos e metodologias inovadoras, além de parcerias com instituições acadêmicas e de pesquisa, brasileiras e internacionais, orientadas para o desenvolvimento e assimilação de novas tecnologias. A implantação do ITN na UCN Açu contará com uma área aproximada de 1.800 m².



Unidade de Leasing e Serviços

OSX-1

O ano de 2011 também foi pautado por grandes conquistas da Unidade de Leasing e da Unidade de Serviços da OSX. Especial destaque para o mês de Outubro, quando recebemos no Rio de Janeiro a primeira unidade de nossa frota de plataformas flutuantes de produção de petróleo, o FPSO OSX-1. Contratado pela OGX por 20 anos, a uma taxa média de aluguel diário de USD 263 mil, o FPSO OSX-1 iniciou suas operações em 31/01/2012.



O OSX-1 foi construído na Coreia e customizado em Cingapura, no estaleiro da Keppel. Com 271,75 metros de comprimento, tem capacidade de armazenamento de até 900 mil barris de petróleo.



31 de Janeiro de 2012: Primeiro óleo para cliente âncora OGX

OSX-2

Em Abril de 2011, a OSX Brasil S.A celebrou contrato *turn key* com a SBM (Single Buoy Moorings Inc.) Offshore, uma das líderes mundiais em serviços para indústria offshore de óleo e gás, para as atividades de Engenharia, Suprimento, Construção e Instalação (EPCI) do FPSO OSX-2. Importantes marcos já foram atingidos até o momento: transferência da titularidade do navio para OSX, conversão em andamento no estaleiro da Keppel (Cingapura), colocação de ordem para compra dos principais equipamentos e fabricação de módulos já contratada. O FPSO OSX-2 terá capacidade produtiva de 100.000 barris de óleo por dia (bopd) e capacidade de armazenamento de 1.300.000 barris e será fretado para OGX Petróleo e Gás Participações S.A. por 20 anos. Sua entrega está prevista para segundo trimestre de 2013.



Para o financiamento de sua construção, foi celebrado um contrato de empréstimo no valor de US\$ 850 milhões junto a um consórcio de bancos internacionais. Este consórcio foi liderado pelos bancos Itaú-BBA, Santander e ING, que subscreveram a totalidade do valor do empréstimo para posterior sindicalização global. As demais instituições financeiras participantes do sindicato são: HSBC, Citibank, Banco do Brasil, ABN Amro Bank, e NIBC.

Fotos do OSX-2 (Estaleiro da Keppel, Cingapura)

Abertura do *Moonpool* no convés



Fabricação do *Moonpool*



Convés Principal





OSX-3

Em Julho de 2011, a OSX celebrou o Contrato *turn key* de Engenharia, Suprimento, Construção e Instalação (EPCI) relativo ao FPSO OSX-3, no valor de aproximadamente US\$ 800 milhões, junto à Modec Inc., outra das líderes mundiais na gestão de projetos construtivos de equipamentos offshore de produção de óleo e gás. A evolução deste projeto até o momento consiste em: conversão do casco em andamento no estaleiro Jurong (Cingapura), colocação de ordem para compra dos principais equipamentos e fabricação de módulos já contratada. O FPSO OSX-3 terá capacidade de produção de 100.000 bopd e capacidade de armazenamento de 1.300.000 barris, e será fretado para por 20 anos. Sua entrega está prevista para terceiro trimestre de 2013.

Como evento subsequente, para o financiamento de sua construção, em 13/03/2012, a Companhia concluiu, junto ao mercado internacional, a emissão de títulos de dívida no valor de USD 500 milhões, *Senior Secured Bonds* ("Bonds"), pela OSX-3 Leasing B.V, subsidiária integral da OSX Brasil S/A. As condições financeiras desta captação contemplam vencimento final para Março de 2015 e juros de 9,25% aa, a serem pagos trimestralmente. A OSX-3 Leasing BV terá a opção de resgate total antecipado dos títulos ("call") entre 15 e 24 meses da emissão a 103% do valor de face, ou entre 24 a 36 meses a 102% do valor de face.



Fotos do OSX-3 (Estaleiro da Jurong, Cingapura)

Corte na Proa



Convés Principal



Turret (Malaysian Marine and Heavy Engineering)





OSX-4 e OSX-5

Em Janeiro de 2011, a Companhia recebeu o navio "Gemini Star", do tipo VLCC (Very Large Crude Carrier), concluindo assim a aquisição do primeiro dos dois navios-irmãos VLCCs comprados da Vela International Marine Limited.

Em Fevereiro, a OSX recebeu o segundo navio-irmão "Suhail Star". A Companhia utilizará estes dois cascos na conversão dos FPSOs OSX-4 e OSX-5. A etapa de conversão de um casco consiste na preparação e reforma de uma embarcação para receber os módulos de processamento de óleo, gás e utilidades, adequados ao desenvolvimento de um campo de produção específico. A etapa de conversão é seguida pela etapa de integração, que consiste na fabricação, construção, montagem e comissionamento de um conjunto de módulos sobre o casco convertido.

Os FPSOs OSX-4 e OSX-5 serão fretados e operados pela OSX em consonância com seu modelo de negócios. A aquisição desses dois navios-irmãos está alinhada com a estratégia de padronização dos projetos de conversão dos futuros FPSOs na busca pela otimização de prazos e custos de construção. Ambas as unidades serão fretadas para OGX Petróleo e Gás Participações S.A. por 20 anos.

Fotos do OSX-4





Fotos do OSX-5



WHP - 1 e WHP - 2

No segundo semestre de 2011, a OSX celebrou Contrato de Engenharia, Suprimento, Construção e Montagem (EPC) junto a Techint Engenharia e Construção S/A, para duas plataformas fixas, WHP-1 e WHP-2, a serem fretadas e operadas por subsidiárias da OSX para seu cliente OGX na Bacia de Campos. A WHP-1 será acoplada ao FPSO OSX-2 e a WHP-2 será acoplada ao FPSO-OSX-3.



SERVIÇOS



- O FPSO OSX-1 chegou ao Brasil em 06/10/2011.
- O FPSO OSX-1 desatracou do Porto do Rio de Janeiro no domingo, dia 25/12/2011. Ficou fundeada com objetivo de realização de testes e inspeções finais até 10/01/2012 quando seguiu do Rio de Janeiro rumo à locação de Waimea, na Bacia de Campos.
- Conforme as regras da ANP, os serviços de operação passaram pelo processo de certificação de conteúdo local, atingindo e superando o percentual de conteúdo local comprometido com o cliente (70%).



DESEMPENHO FINANCEIRO

A Administração monitora os resultados das unidades de negócio separadamente para a tomada de decisões, bem como a alocação de recursos e a avaliação de desempenho. A seguir demonstramos o desempenho obtido em cada segmento no ano de 2011:

	Construção Naval (em fase pré-operacional)		Fretamento		Serviços de O&M		Corporativo		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Receita bruta	-	-	51,6	-	102,6	9,7	-	-	154,2	9,7
Impostos	-	-	-	-	(10,0)	(0,8)	-	-	(10,0)	(0,8)
Receita líquida	-	-	51,6	-	92,6	8,8	-	-	144,2	8,8
Custos bens e/ou serviços	-	-	(7,6)	-	(73,8)	(8,3)	-	-	(81,4)	(8,3)
Resultado Operacional	-	-	44,0	-	18,8	0,5	-	-	62,8	0,5
G&A	(54,3)	(20,6)	(1,5)	(2,6)	(10,4)	(1,1)	(46,6)	(60,5)	(112,8)	(84,8)
EBITDA	(54,3)	(20,6)	42,5	(2,6)	8,4	(0,6)	(46,6)	(60,5)	(50,0)	(84,3)

Construção Naval: O foco desta unidade de negócio será construir, montar e integrar Unidades de E&P (Exploração e Produção). Apresentou EBITDA negativo de R\$54,3 milhões no ano de 2011 em virtude de sua fase de implantação no Superporto do Açú. O G&A apresentou um aumento de R\$33,7 milhões em 2011 com relação a 2010, por conta substancialmente de despesas com pessoal decorrentes de novas contratações, gastos com licenciamentos e despesas relacionadas à infraestrutura, como aluguéis, tecnologia e comunicação.

Fretamento: Esta unidade de negócio concentrará as Unidades de E&P que serão fretadas a empresas do setor de petróleo e gás natural, por meio de contratos de afretamento de longo prazo. Apresentou EBITDA positivo de R\$42,5 milhões em decorrência do início da operação do FPSO OSX-1, reflexo do contrato de afretamento denominado *bare boat*.

Serviço de O&M (Operação e Manutenção): Esta unidade de negócio é responsável por operar as Unidades de E&P. Apresentou EBITDA positivo de R\$ 8,4 milhões em decorrência do início da operação do FPSO OSX-1. Consequentemente, os aumentos de receita e de custos estão relacionados à operação da embarcação, tais como tripulação, sobressalentes e mobilização.

Corporativo: Este segmento contempla as informações da OSX Brasil S.A., que possui atuação integrada às demais unidades de negócio da Companhia. Apresentou EBITDA negativo de R\$46,6 milhões em 2011. A redução no G&A de 13,9 milhões refere-se substancialmente as despesas de pessoal, que em 2011 passaram a ser reconhecidos nos demais segmentos em virtude da fase de estruturação dos mesmos.



Resultado Financeiro Líquido

Resultado financeiro (em R\$ milhões)	2011	2010	Variação
Receitas financeiras	178,3	167,8	10,5
Despesas financeiras	(19,3)	(4,5)	(14,8)
Instrumentos derivativos	(20,5)	(99,9)	79,4
Variação cambial	(1,6)	(1,1)	(0,5)
Total	136,9	62,3	74,6

Receitas financeiras: Apesar da redução do saldo de aplicações financeiras em 2011, a receita financeira apresentou aumento de R\$ 10,5 milhões em 2011 com relação a 2010. Esta variação deve-se substancialmente à elevação da taxa básica de juros (SELIC) o que, conseqüentemente, elevou a taxa média do CDI que serve de base à remuneração das aplicações.

Despesas financeiras: O aumento nas despesas financeiras refere-se substancialmente aos juros incidentes sobre o financiamento do FPSO OSX-1 com o Banco DVB, estes juros anteriormente eram capitalizados ao FPSO OSX-1, e dado a sua entrada em produção, passaram a ser reconhecidos no resultado financeiro da Companhia.

Instrumentos derivativos: O efeito da posição de derivativos no resultado da Companhia apresentou uma redução de 2010 para 2011, passando de R\$ 99.860 negativos para R\$ 20.487 negativos, respectivamente. Este resultado deve-se, basicamente, à diminuição do volume financeiro de operações de derivativos da Companhia no ano de 2011. A diminuição do volume das operações ocorreu porque, apesar de possuir obrigações em dólar, o caixa necessário para cumprimento das obrigações de curto prazo já foi transferido para as subsidiárias estrangeiras e há a expectativa de entrada de dívida em dólar para financiamento dos projetos, o que tornou desnecessária a contratação de hedge para proteção da parcela do caixa destinada à execução de nosso Plano de Negócios. Em 2011, a Companhia focou suas contratações de hedge principalmente em contratos já assinados que possuem exposição cambial.

Variação cambial: o aumento de R\$ 0,5 milhão ocorrido em 2011 reflete a variação da taxa de câmbio de 1,6662 em Dezembro de 2010 para 1,8758 em Dezembro de 2011.



CAPEX

Os principais investimentos no imobilizado (CAPEX) da Companhia em 2011 referem-se às unidades offshore que serão fretadas à OGX. Considerando os custos de construção, os principais investimentos da OSX no ano de 2011 foram:

FPSO OSX-1: Os custos diretos do FPSO OSX-1 totalizaram US\$ 607,1 milhões (base 31.12.2011).

FPSO OSX-2: este ativo está registrado em balanço por US\$ 428,8 milhões (base 31.12.2011). Estes custos são substancialmente referentes ao contrato celebrado com a SBM Offshore.

FPSO OSX-3: este ativo encontra-se registrado em balanço pelo valor de US\$ 176,9 milhões, referente ao pagamento de duas parcelas do contrato de EPCI (Engineering, Procurement, Construction & Installation) com a Modec Inc. e custos correlatos (base 31.12.2011).

FPSO OSX-4 e OSX-5: estes ativos encontram-se registrados em balanço pelo valor de US\$ 70,9 milhões (base 31.12.2011). A aquisição ocorreu junto à Vela International Marine Limited (Vela).

WHP-1 & 2: investimos US\$ 31,2 milhões em 2011 nos projetos de engenharia e trabalhos iniciais relativos às duas plataformas fixas de produção de petróleo e custos correlatos, através de contratos firmados com a Techint e Technip. As plataformas encontram-se registradas em balanço pelo valor total de US\$ 37,4 milhões (base 31.12.2011).

Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa consolidado da Companhia e de suas controladas em 31/12/2011 era de R\$ 1,0 bilhão (R\$ 2,2 bilhões em 31/12/2010).

As aplicações financeiras representam recursos investidos em fundo exclusivo, administrado pelo Bradesco Asset Management e lastreado em títulos públicos federais e títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários – “CDB”) emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média sobre o DI CETIP (“CDI”) de 102,75%.



Atualmente, a companhia possui obrigações em dólar, porém não tem exposição líquida a esta moeda tendo em vista que o caixa necessário para honrar as obrigações de curto prazo já foi transferido para as subsidiárias estrangeiras. Além disso, há expectativa de entrada de dívida em dólar para financiamento dos projetos. A receita das operações, indexada a dólar, representa um hedge natural do fluxo de pagamentos da dívida. A última operação de hedge de dólar venceu em 31/12/2011.

Com o objetivo de proteger a companhia da exposição à Coroa Norueguesa e ao Euro, gerada pela assinatura da LOI do Contrato de EPC das duas Drilling Packages WHP1&2, a Companhia tinha, em 31/12/2011, uma posição de hedge de NOK 1 bilhão (equivalentes a US\$ 171 milhões) e EUR 19 milhões (equivalentes a US\$ 25,1 milhões). Destes montantes, NOK 500 milhões e EUR 9,5 milhões foram liquidados em janeiro/2012, com resultado negativo de US\$ 4,8 milhões, e NOK 500 milhões e EUR 9,5 milhões foram liquidados em fevereiro/2012, com resultado negativo de US\$ 371 mil. Estes resultados negativos do hedge foram compensados com a redução do valor total do contrato.

Dívida

O endividamento consolidado da Companhia em 31/12/2011 era de R\$ 1,164 bilhões, sendo R\$ 736 milhões referentes ao FPSO OSX-1 e R\$ 428 milhões referentes ao estaleiro.

FPSO OSX-1: Em 30/11/2011, foram desembolsados US\$ 100,0 milhões, referentes à segunda e última tranche do financiamento de longo prazo obtido para o FPSO OSX-1, no valor total de US\$ 420,0 milhões (contrato de 8,5 anos, à taxa de Libor + 4,25% a.a.), junto a um sindicato de bancos liderado pelo banco DVB Group Merchant Bank (Asia) Ltd. O primeiro desembolso, no valor de US\$ 320,0 milhões, ocorreu em 30/11/2010. Com o objetivo de proteger-se dos riscos de flutuação da taxa de juros (Libor 3 Meses) associados ao fluxo de pagamentos do financiamento de longo prazo do FPSO OSX-1, a Companhia contratou operação de hedge junto ao banco HSBC, fixando toda a exposição à LIBOR à taxa média de 1,91% a.a. A posição deste financiamento em 31/12/2011 em nosso balanço é de R\$ 736 milhões.

FPSO OSX-2: Foi assinado em outubro de 2011, o contrato de financiamento com um sindicato de bancos internacionais liderado pelos bancos Itaú BBA, ING e Santander, relativo à captação de empréstimo no valor de US\$ 850 milhões ou 80% do valor total do CAPEX (com prazo de pagamento de 12 anos, à taxa de juros média de Libor + 4,41% a.a.), para o investimento na construção e instalação do FPSO OSX-2. As demais instituições financeiras participantes do sindicato são: HSBC, Citibank, ABN Amro Bank, Banco do Brasil, NIBC e DnB. Essa linha de crédito será desembolsada durante os anos de 2012 e 2013.



FPSO OSX-3: Em 13/03/12, foi concluída, no mercado internacional, a emissão de títulos de dívida, Senior Secured Bonds ("Bonds"), pela OSX-3 Leasing B.V, subsidiária integral da OSX Brasil S.A.. Embora ainda não desembolsados, os recursos líquidos desta emissão serão utilizados na construção do FPSO OSX-3. As condições financeiras desta captação contemplam vencimento final para Março de 2015 e juros de 9,25% aa, pagos trimestralmente. A OSX-3 Leasing BV terá a opção de resgate total antecipado dos títulos ("call") entre 15 e 24 meses da emissão a 103% do valor de face, ou entre 24 a 36 meses a 102% do valor de face.

Unidade de Construção Naval: Em 28/12/2011, obtivemos junto ao BNDES um empréstimo ponte para o financiamento do Fundo da Marinha Mercante (FMM) no valor de R\$ 427,8 milhões (equivalente a US\$ 227,96 milhões) à taxa J. Res.635 + 1,8% a.a. e prazo de pagamento de 18 meses, sendo principal e juros pagos ao final do período ou no primeiro desembolso do empréstimo de longo prazo do FMM. O Conselho Diretor do FMM aprovou, em junho de 2011, a priorização de apoio financeiro para o projeto da Unidade de Construção Naval da OSX. A linha de crédito poderá chegar a R\$ 2,7 bilhões, com prazo total de 18 a 20 anos, carência de até 3 anos e taxas entre US\$ + 2% aa à US\$ + 4% aa. Os Bancos BNDES e Caixa Econômica Federal aprovaram crédito no valor de R\$ 1.350 milhões cada, atuando como agentes repassadores do FMM. A estrutura de garantias já está acordada entre a Companhia e ambas as instituições financeiras, e o processo de negociação contratual está em andamento.



OSX Brasil S.A.

Informações em IFRS – em milhares de reais - Consolidado

Demonstração de Resultados	4T11	4T10	2011	2010
Receita de venda de bens e/ou serviços	80.111	8.834	144.233	8.834
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(31.229)	(8.267)	(81.460)	(8.267)
Resultado bruto	48.882	567	62.773	567
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas e gerais	(45.293)	(21.008)	(113.303)	(69.325)
Despesas com opção de ações outorgadas	(13.382)	(24.426)	(62.254)	(87.858)
Gastos com implantação	(7.805)	(4.385)	(12.604)	(15.539)
Outras despesas operacionais	-	-	(220)	-
	(66.480)	(49.819)	(188.381)	(172.722)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(17.598)	(49.252)	(125.608)	(172.155)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	19.631	54.290	178.253	167.775
Despesas financeiras	(15.066)	(277)	(19.258)	(4.517)
Instrumentos derivativos	(3.066)	(28.571)	(20.487)	(99.860)
Variação cambial, líquida	666	(230)	(1.566)	(1.123)
	2.165	25.212	136.942	62.275
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(15.433)	(24.040)	11.334	(109.880)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.918)	(1.048)	(5.967)	(1.048)
Imposto de renda e contribuição social diferido	21.595	246	(682)	33.752
Lucro (prejuízo) do período	4.244	(24.842)	4.685	(77.176)
Atribuído aos acionistas não controladores:	(2.728)	(122)	(2.880)	(90)
Atribuído ao acionista controlador:	6.972	(24.720)	7.565	(77.086)

Composição do EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	4T11	4T10	2011	2010
Lucro líquido	7,0	(24,7)	7,6	(77,1)
Resultado financeiro, líquido	2,2	25,2	136,9	62,3
Imposto de renda e contribuição social	19,7	(0,8)	(6,6)	32,8
Despesas com opção de ações outorgadas	(13,4)	(24,4)	(62,3)	(87,9)
Depreciação e amortização	(12,6)	(0,1)	(13,2)	(0,1)
Participação de acionistas não controladores	2,7	0,1	2,8	0,1
EBITDA*	8,4	(24,7)	(50,0)	(84,3)

* Inclui as operações da UCN, que encontra-se em fase pré-operacional.



OSX Brasil S.A.

Informações em IFRS – em milhares de reais - Consolidado

Balanço Patrimonial

Ativo	31/12/2011	31/12/2010
Ativo Total	4.448.401	3.407.516
Ativo circulante	1.315.810	2.371.045
Caixa e equivalentes de caixa	1.034.008	2.237.601
Clientes	84.779	18.817
Adiantamentos diversos	4.416	1.404
Estoques	6.208	-
Tributos a recuperar	69.745	33.995
Despesas antecipadas	43.096	3.928
Ativos não-correntes à venda	73.504	73.423
Instrumentos derivativos	54	1.877
Ativo não circulante	3.132.591	1.036.471
Depósito vinculado	48.687	33.333
IR e CS Diferidos	46.195	41.176
Outras contas a receber	1.516	-
Imobilizado	3.036.193	961.962
Passivo + Patrimônio Líquido	31/12/2011	31/12/2010
Passivo Total	4.448.401	3.407.516
Passivo circulante	676.601	455.099
Obrigações sociais e trabalhistas	52.075	16.995
Fornecedores	340.737	20.231
Obrigações fiscais	18.783	6.195
Empréstimos e financiamentos	111.864	313.631
(-) Custo emissão dívida	(2.142)	(1.558)
Partes relacionadas	7.359	4.258
Adiantamento de clientes	139.385	18.295
Instrumentos derivativos	8.540	77.052
Passivo não circulante	1.071.493	518.401
Empréstimos e financiamentos	1.052.633	514.798
(-) Custo emissão dívida	(7.967)	(8.736)
Instrumentos derivativos	26.827	12.339
Patrimônio Líquido		
Capital social	2.514.223	2.513.400
(-) Custo emissão de ações	(81.057)	(81.057)
Opções de ações outorgadas	150.112	87.858
Ajustes acumulados de conversão	166.086	(11.790)
Ajustes de avaliação patrimonial	(17.954)	(8.007)
Prejuízos acumulados	(104.129)	(111.694)
Atribuído à participação dos acionistas controladores	2.627.281	2.388.710
Participações de acionistas não controladores	73.026	45.306
Total Patrimônio líquido	2.700.307	2.434.016



Informações Teleconferência:

Quarta-feira, 21 de Março ao meio dia (horário de Brasília); 11:00 (Eastern Time)

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 4688-6341

Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 888 700-0802

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 786 924-6977

Senha para a conexão na sala em Português: OSX

Senha para a conexão na sala em Inglês: OSX

Webcast em português: www.ccall.com.br/osx/4t11.htm

Webcast em inglês: www.ccall.com.br/osx/4q11.htm

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos OSX

Relações com Investidores:

Roberto Monteiro

Adriana Marques

+55 21 2555-6259

ri@osx.com.br

Relações com Imprensa:

Simone Barros

+55 21 2555-5221

simone.barros@osx.com.br



SOBRE A OSX

A OSX é uma companhia aberta brasileira do setor de equipamentos e serviços para a indústria offshore de petróleo e gás natural, dedicada a suprir a demanda por soluções integradas nos segmentos de construção naval, fretamento de Unidades de E&P e serviços de O&M. Desde julho de 2011, a OSX está construindo a maior Unidade de Construção Naval das Américas, no Complexo Industrial do Super Porto do Açú, situado no Distrito Industrial de São João da Barra, com tecnologia da sócia Hyundai Heavy Industries, líder mundial em construção naval. O projeto da UCN Açú recebeu em Junho/11 prioridade de financiamento pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante – CDFMM, ora em fase de contratação, bem como um empréstimo-ponte no valor de US\$ 227.9 milhões. Atualmente, o order book estimado da OSX é de 48 equipamentos para a cliente OGX, que correspondem a cerca de US\$ 30 bilhões, dos quais US\$ 4,8 bilhões já estão confirmados, representados por sete plataformas de produção de petróleo e gás, cuja construção encontra-se em andamento em diferentes estágios de execução e engenharia. Adicionalmente, a carteira de pedidos contratada da UCN Açú já soma cerca de US\$ 1 bilhão, com a construção de um navio PLSV para a Sapura e onze navios-tanque para a Kingfish. O FPSO OSX-1, primeira unidade da frota da OSX, entrou em operação em janeiro de 2012 e seu financiamento privado internacional, no valor de US\$ 420 milhões, mereceu a conquista dos prêmios internacionais “Deal of the Year – 2010” da revista Marine Money, e “Shipping Debt Deal of the Year – South America”, de Jane’s Transport Finance Awards. O financiamento privado internacional do FPSO OSX 2, no valor de US\$ 850 milhões, mereceu a conquista do prêmio internacional “Oil & Gas Deal of the Year Americas”, do Project Finance International Awards, bem como o prêmio “Latin America Upstream Deal of the Year”, da Euromoney. Em março de 2010, a empresa captou recursos na ordem de R\$ 2,5 bilhões em sua oferta pública de ações, no 7º maior IPO primário da história da BM&FBOVESPA. A OSX integra o Grupo EBX, conglomerado empresarial fundado e liderado pelo empresário brasileiro Eike Batista, que possui comprovado histórico de sucesso no desenvolvimento de novos empreendimentos nos setores de recursos naturais e infra-estrutura, dentro dos mais elevados padrões de tecnologia e sustentabilidade. Para mais informações visite o site: www.osx.com.br/ri.

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da OGX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, pra tomada de decisão de investimento.